



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE VIGIÂNCIAS EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Violência/ março 2019

Este documento tem como propósito divulgar os dados referentes aos casos de violência notificados no ano de 2018 pelas Unidades de Saúde de São Leopoldo. Foram 435 casos, sendo a maioria mulheres adultas, brancas, solteiras, com ensino fundamental. A tabela 1 mostra a distribuição dos casos conforme dados sociodemográficos.

Tabela 1. Distribuição dos casos de violência notificados em São Leopoldo, durante o ano de 2018, conforme dados sociodemográficos.

	Todas as violências	
	n	%
Idade categorizada		
0 a 9 anos	25	5,7
10 a 19 anos	81	18,6
20 a 59 anos	314	72,2
≥ 60 anos	15	3,4
Sexo		
Masculino	89	20,5
Feminino	346	79,5
Cor da pele/raça		
Branca	320	73,6
Preta	43	9,9
Parda	58	13,3
Indígena	5	1,1
Não informada	9	2,1
Estado civil		
Solteiro	198	45,5
Casado/união	136	31,3
Viúvo	10	2,3
Separado	23	5,3
Não se aplica	35	8,0
Não informada	33	7,6
Escolaridade		
Analfabeto	1	0,2
Fundamental	168	38,7
Médio	89	20,5
Superior	30	6,9
Não informada	125	28,7
Não se aplica	22	5,1

continuação.....	Todas as violências	
	n	%
Gestante		
Sim	25	6,8
Não	243	55,9
Não se aplica	114	26,2
Não informada	53	12,2
Bairro onde reside¹		
Leste	53	12,2
Nordeste	79	18,2
Norte 1	30	6,9
Norte 2	96	22,1
Centro	25	5,7
Sudeste	23	5,3
Sul	56	12,9
Oeste	64	14,7
Não informada	9	2,1
Unidade notificadora		
Hospital	349	80,2
UBS/ESF	19	4,4
Media complexidade	35	8,0
CAPS	2	0,5
Privado	1	0,2
Centro Jacobina	29	6,7
Orientação sexual		
Hetero	302	69,4
Homo	13	3,0
Bi	3	0,7
Não se aplica	48	11,0
Não informada	69	15,9

¹ Regiões Orçamento Participativo (OP): **Leste:** Feitoria Madezzatti, Loteamento do Vale, Jardim Harmonia, Feitoria Nova, Jardim dos Sonhos, Cohab Feitoria, Alto Feitoria/ Seller, Jardim das Acácias, Jardim Cora, Nova Acácia, Uirapuru I e II, São Geraldo, Independência, Imigrante, Santa Cecília. **Nordeste:** Rio dos Sinos (Vila Progresso), Santos Dumont (Aeroclube, Bom Fim, Bras, Jardim Petrópolis). **Norte 1:** Scharlau (Jardim Viaduto, Vila Glória, Parque Sinuelo, Vila Três Marias, Parque Itapema, Parque Panorama, Vila Santo Augusto, Vila União), Boa Vista. **Norte 2:** Campina (Novo Sinos, Terrasinos, Antônio Leite, Santo Antônio, Cerâmica, Jardim Fenix), Arroio da Manteiga (Brasília, Berger, Elza, Santa Ana, Parque Campestre, Vila Baum, Parque Mauá, Santa Marta, Jardim Luciana). **Centro:** Centro, São José, Morro do Espelho, Fião, Cristo Rei, Padre Reus (Vila Prass). **Sudeste:** Rio Branco, Santo André, Pinheiro, Campestre (Vila São Cristóvão, Born, Parque Recreio Monte Belo). **Sul:** Santa Teresa (Vila Kennedy), Duque de Caxias (Vila Duque Nova, Duque Velha, Cohab Duque, Vila São Jorge), Jardim América (Vila Esperança, Jardim Monte Carlo), São Borja (Parque Lago São Borja, Loteamento Monte Blanco, Loteamento Casa Blanca, Loteamento Industrial, Barreira, Morro Do Paula). **Oeste:** São Miguel (Vila Paim), Vicentina (Vila Paulo Couto), São João Batista (Vila Batista, Vila Otacília, Residencial Santo Inácio).¹

A seguir são apresentados detalhes dos tipos de violências. A maioria dos casos aconteceu nas residências e ocorreu mais de uma vez. Mais de 50% dos casos foi de violência física, por meio de força corporal, provocadas por homens, sendo que 32% delas foram acometidas por cônjuges ou ex-cônjuges. Estes dados podem ser acessados na Tabela 2.

Tabela 2. Distribuição dos casos de violência notificados em São Leopoldo, durante o ano de 2018, conforme dados da violência.

	Todas as violências	
	n	%
Local de ocorrência		
Residência	311	72,4
Habitação coletiva	6	1,4
Escola	9	2,1
Via pública/prática esportiva	38	8,7
Bar ou similar	12	2,8
Comércio/indústria	5	1,1
Outros	24	5,5
Não informada	26	6,0
Violência ocorreu outras vezes		
Sim	222	51
Não	164	37,7
Não informada	49	11,3
Tipo de violência		
Física	251	57,7
Psicológica	7	1,6
Tortura	13	3,1
Sexual	39	9,1
Financeira	1	0,2
Negligência	7	1,6
Outros tipos	116	26,7
Meio de agressão		
Força corporal	223	51,3
Enforcamento	33	7,6
Objeto contundente	24	5,5
Objeto perfuro-cortante	41	9,4
Objeto quente	2	0,5
Envenenamento	93	21,4
Arma de fogo	4	0,9
Ameaça	57	13,1
Outros meios	52	12,0
Relação com o agressor		
Familiar	64	14,3
Cônjuge e Ex-cônjuge	140	32,1
Conhecido	32	7,4
Desconhecido	30	6,8
Própria pessoa	135	31,0
Outros	37	8,4

continuação.....	Todas as violências	
	n	%
Número de envolvidos		
1	379	87,1
2 ou mais	49	11,3
Não informada	7	1,6
Sexo do agressor		
Masculino	272	62,5
Feminino	149	34,3
Ambos os sexos	4	0,9
Não informada	10	2,3
Agressor alcoolizado		
Sim	135	31,0
Não	208	47,8
Não informada	92	21,1
Ciclo de vida do agressor		
Criança	3	0,7
Adolescente	50	11,5
Jovem	106	24,4
Adulto	198	45,5
Idoso	18	4,1
Não informada	60	13,8

A seguir, na tabela 3, serão apresentados os dados específicos da violência autoprovocada, destacando os casos de tentativa de suicídio.

Tabela 3. Distribuição dos casos de violência autoprovocada notificados em São Leopoldo, durante o ano de 2018, conforme dados sociodemográficos.

	Violência autoprovocada	
	n	%
Idade categorizada		
10 a 19 anos	32	23,7
20 a 59 anos	99	73,2
≥ 60 anos	4	3,0
Sexo		
Masculino	37	27,4
Feminino	98	72,6
Cor da pele/raça		
Branca	96	71,1
Preta	14	10,4
Parda	19	14,1
Indígena	3	2,2
Não informada	3	2,2
Estado civil		
Solteiro	62	45,9
Casado/união	46	34,1
Viúvo/separado	4	2,9
Não se aplica	6	4,4
Não informada	17	12,6

continuação.....	Violência autoprovocada	
	n	%
Escolaridade		
Fundamental	42	31,1
Médio	31	22,9
Superior	8	5,9
Em branco	54	40,0
Gestante		
Sim	3	2,2
Não	67	49,6
Não se aplica	42	31,1
Não informada	23	17,0
Bairro onde reside		
Leste	22	16,3
Nordeste	28	20,7
Norte 1	9	6,7
Norte 2	26	19,3
Centro	6	4,4
Sudeste	8	5,9
Sul	14	10,4
Oeste	22	16,3
Unidade notificadora		
Hospital	112	83,0
UBS/ESF	5	3,7
Media complexidade	17	12,6
Privado	1	0,7
Orientação sexual		
Hetero	85	63,0
Homo	7	5,2
Bi	1	0,7
Não se aplica	10	7,4
Não informada	32	23,7

Na tabela 4 são apresentados os dados específicos de violência autoprovocada. Mais de 80% dos casos são referentes à tentativa de suicídio, sendo aproximadamente 67% por envenenamento ou ingestão de medicamento.

Tabela 4. Distribuição dos casos específicos de violência autoprovocada notificados em São Leopoldo, durante o ano de 2018.

	Violência autoprovocada	
	n	%
Local de ocorrência		
Residência	110	81,5
Habitação coletiva	3	2,2
Via pública/prática esportiva	6	4,4
Comércio/indústria	2	1,5
Outros	6	4,4
Não informada	8	5,9
Violência ocorreu outras vezes		
Sim	57	42,2
Não	51	37,8
Não informada	27	20,0
Tipo de violência		
Física	21	15,6
Tentativa suicídio	112	83,0
Meio de agressão		
Força corporal	3	2,2
Enforcamento	11	8,1
Objeto contundente	4	3,0
Objeto perfuro-cortante	14	10,4
Objeto quente	2	1,5
Envenenamento	90	66,7
Outros meios	20	14,8
Agressor alcoolizado		
Sim	18	13,3
Não	79	58,5
Não informada	38	28,1
Ciclo de vida do agressor		
Criança	1	0,7
Adolescente	30	22,2
Jovem	32	23,7
Adulto	51	37,8
Idoso	6	4,4
Não informada	15	11,1

Pede-se atenção aos casos de violência atendidos em sua Unidade de Saúde e o registro das mesmas, através da ficha de notificação que deve ser enviada à Vigilância Epidemiológica. Esta ficha deve ser preenchida de forma completa, para que as informações possam ser analisadas de forma fidedigna. Como pode-se perceber, muitos dados foram deixados em branco pelo notificador, dificultando a interpretação de alguns resultados.

Vanessa Backes
Nutricionista CRN2 6418
Vigilância Epidemiológica

De acordo:

Vivian Bennemann
Diretora do Centro de Vigilância em Saúde